

Fundação Nacional do Índio (FUNAI)
Universidade de Brasília (UnB)



Aplicação: 17/1/2009

Processo Seletivo
FUNAI/UNB

Provas Objetivas Redação em Língua Portuguesa

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cem** itens correspondentes às provas objetivas de **Língua Portuguesa e Matemática**, corretamente ordenados de **1 a 100**, e a prova de **Redação em Língua Portuguesa**, acompanhada de uma página para rascunho, de uso opcional.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:
Há momentos em que se tem de escolher entre ser humano e ter bom gosto.
- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 4 De acordo com o comando agrupador de cada um dos itens das provas objetivas, marque, na folha de respostas, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. Para as devidas marcações, use a folha de respostas, único documento válido para a correção das suas provas.
- 5 Nos itens das provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta marcada diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato recebe pontuação negativa, conforme consta no Comunicado. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa.
- 6 Não utilize material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 7 A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova de **Redação em Língua Portuguesa** para a respectiva folha, no local apropriado.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes nas presentes instruções, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (datas prováveis)

- I **20/2/2009**, após às 19 h (horário de Brasília) – Resultado final do processo seletivo: quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília/DF, e Internet – www.cespe.unb.br.
- II **25 e 26/2/2009** – Registro: Postos Avançados da Secretaria de Administração Acadêmica (SAA), UnB.

OBSERVAÇÕES

- Informações relativas ao processo seletivo poderão ser obtidas pelo telefone (61) 3448-0100 ou pela Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

 **cespeUnB**
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

LÍNGUA PORTUGUESA

O que é terra indígena

1 Para os povos indígenas, a terra é muito mais do que
simples meio de subsistência. Ela representa o suporte da
vida social e está diretamente ligada ao sistema de crenças e
4 conhecimento. Não é apenas um recurso natural — e tão
importante quanto este — é um recurso sociocultural.

Alcida Rita Ramos. *Sociedades Indígenas. In: Demarcações do Brasil.* Internet: <www.areaindigena.hpg.ig.com.br>

Julgue os seguintes itens a respeito da organização do texto acima.

- 1 Infere-se da argumentação do texto que os recursos socioculturais são mais relevantes que os recursos naturais.
- 2 No desenvolvimento das ideias, se os predicados “é muito mais do que simples meio de subsistência” (l.1-2) e “representa o suporte da vida social e está diretamente ligada ao sistema de crenças e conhecimento” (l.2-4) estivessem em na posição do outro, seriam preservadas tanto a coerência quanto a correção gramatical do texto.
- 3 A inserção de **Porém** antes de “Ela” (l.2), com o devido ajuste na letra inicial do pronome, manteria a correção gramatical do texto e explicitaria a relação de sentido entre as orações do texto.
- 4 Depreende-se das ideias do texto que “recurso natural” (l.4) está semanticamente ligado a “meio de subsistência” (l.2) assim como “recurso sociocultural” (l.5) a “suporte da vida social” (l.2-3) e “sistema de crenças e conhecimento” (l.3-4).
- 5 Nas linhas 4 e 5, se a explicação que aparece entre os dois sinais de travessão estivesse entre duas vírgulas, em vez dos travessões, tanto a coerência quanto a correção gramatical do texto seriam preservadas.

CRIAÇÃO - lenda indígena Karajá

1 Durante a criação do mundo, magníficos foram os
trabalhos de Kananciué, o Criador. Ele fez a Terra do nada.
De árida que era tornou-a fértil, derramando cabaças com
4 água sobre as montanhas. Depois, criou os cabelos da Terra
pintando a vegetação, as flores e as florestas. Encheu de
frutos as árvores e criou os animais, dotando-os de almas que
7 se comunicavam entre si. Certo dia, querendo viver fora
d’água, os peixes aruanãs pediram a Kananciué que os
transformasse em outra espécie. O Criador respondeu
10 dizendo que a vida na terra era curta e enganosa e que,
agindo assim, eles deixariam de ser eternos. Mas os peixes
insistiram de querer viver na terra. Kananciué resolveu então
13 transformá-los nos seres mais inteligentes e alegres que
habitam a Terra, os seres humanos.

Internet: <orebate-berenicfermandes.blogspot.com> (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens subsequentes.

- 6 O uso dos verbos, predominantemente no pretérito perfeito, como “fez” (l.2), “tornou-a” (l.3), “criou” (l.4) e “Encheu” (l.5), constitui uma das características que permitem classificar o texto como predominantemente narrativo.
- 7 Subentende-se das ideias do texto que a água derramada em cabaças, “sobre as montanhas” (l.4), foi o modo usado por Kananciué para tornar a terra fértil.
- 8 O pronome “si” (l.7) refere-se a cada alma dada aos “animais” (l.6).
- 9 A grafia de “d’água” (l.8) marca, na escrita, a contração característica da oralidade entre uma palavra que termina por **a** e outra que inicia com essa vogal: **da** e **água**, respectivamente.

10 O uso do modo subjuntivo em “transformasse” (l.9) indica que se tratava apenas de uma tentativa, uma possibilidade de transformação.

11 Depreende-se do desenvolvimento do texto que a vida “curta e enganosa” (l.10) e a perda da eternidade foram formas de punição para a teimosia dos peixes aruanãs.

12 A oração “agindo assim” (l.11) fornece uma concessão para a ideia do período; por isso, poderia ser re-escrita **embora agissem**, sem prejudicar a coerência ou a correção do texto.

13 A substituição de “de” por **em**, diante de “querer” (l.12), preserva a coerência e a correção gramatical do texto.

O que são terras indígenas?

1 No Brasil, quando se fala em terras indígenas, há
que se ter em mente, em primeiro lugar, a definição e alguns
conceitos jurídicos materializados na Constituição Federal de
4 1988 e também na legislação específica, em especial no
chamado Estatuto do Índio (Lei n.º 6.001/1973), que está
sendo revisto pelo Congresso Nacional. A Constituição de
7 1988 consagrou o princípio de que os índios são os primeiros
e naturais senhores da terra. Esta é a fonte primária de seu
direito, que é anterior a qualquer outro. Consequentemente,
10 o direito dos índios a uma terra determinada independe de
reconhecimento formal. A definição de terras
tradicionalmente ocupadas pelos índios encontra-se no
13 parágrafo primeiro do artigo 231 da Constituição Federal:
são aquelas “por eles habitadas em caráter permanente, as
utilizadas para suas atividades produtivas, as imprescindíveis
16 à preservação dos recursos ambientais necessários a seu
bem-estar e as necessárias a sua reprodução física e cultural,
segundo seus usos, costumes e tradições”. No artigo 20, está
19 estabelecido que essas terras são bens da União, sendo
reconhecidos aos índios a posse permanente e o usufruto
exclusivo das riquezas do solo, dos rios e dos lagos nelas
22 existentes. Não obstante, também por força da Constituição,
o Poder Público está obrigado a promover tal
reconhecimento. Sempre que uma comunidade indígena
25 ocupar área que se caracterize de acordo com os termos do
artigo 231, o Estado terá que delimitá-la e realizar a
demarcação física dos seus limites.

Internet: <pib.socioambiental.org> (com adaptações).

Com base nesse texto, julgue os itens a seguir.

14 O direito dos indígenas a suas terras é de fonte primária porque são eles os “primeiros e naturais senhores da terra” (l.7-8).

15 De acordo com o texto, as terras indígenas são aquelas que a União, abrindo mão de seus bens em favor dos índios, determina que sejam ocupadas por eles.

16 Os critérios para a definição das terras indígenas no Brasil estão baseados na utilização produtiva das terras e na preservação dos recursos ambientais pelos indígenas em detrimento dos aspectos culturais que ligam o índio à terra.

17 Ao afirmar que os índios têm “o usufruto exclusivo das riquezas do solo, dos rios e dos lagos” (l.20-21) das terras indígenas, a lei expressa a ilegalidade da exploração de tais recursos pelos que não fazem parte da comunidade indígena.

18 É dever do Estado realizar a demarcação dos limites das terras indígenas e promover o reconhecimento formal do direito natural dos índios à posse da terra.

Nós não éramos índios

Aicué curí uiocó, paraná-assú sui, peruaiana, quirimbaua piri pessuí [Vai aparecer do rio maior o maior e mais poderoso inimigo de vocês]. Foi com essa mensagem que Ponaminari, o grande mensageiro de Tupana, tentou prevenir todos os povos que dominavam estas terras antes de 1500. Enquanto isso, os povos jamais poderiam imaginar a tamanha barbaridade de que o homem branco seria capaz. Não sabiam que a partir de então estava decretado o genocídio, o etnocídio, os massacres e as opressões dirigidos àqueles que passaram a ser chamados de índios. Apesar de todo esse passado de violência e massacres, podemos registrar alguma coisa como vitória: a demarcação das cinco terras indígenas no alto rio Negro, confirmando mais uma vez a profecia do grande mensageiro de Tupana, o Ponaminari. Em uma de suas visitas a seu povo, muito irritado, disse: — “Puxí curí peçassa amun-itá ruaxara, maramên curí pemanduari ixê, aramém curí peiassúca, peiaxiú paraná ribiiuá upê, pemucamém peruá, pericú-aram maam peiara, Tupanaumeém ua peiaram. [Vocês agora vão ser dominados por outras pessoas, até quando vocês se lembrarem de mim, aí então vocês irão ao rio tomar banho e chorar mostrando suas caras, para que assim eu vos reconheça e Tupana devolva aquilo que sempre foi de vocês]. Analisando essa grande profecia, vemos que o povo de Tupana não era unicamente o povo Baré. Concluímos que os povos tinham que passar por esse longo período de sofrimento. Mas, depois que se reconhecessem, começariam então a reconquistar seus direitos originários, agiriam como índios, brasileiros, amazonenses, sangabrielenses. A grande conquista do reconhecimento dos mais de 10 milhões de hectares de terras demarcadas no rio Negro resultou de uma luta que foi consequência desse passado. Mesmo assim, se alguns dos nossos antepassados nos vissem no estado em que estamos e lhe perguntássemos por que eles, há 500 anos, viviam livres e tranquilos, certamente nos responderiam: “Nós não éramos índios!”.

Narrativa do Baré Bráz de Oliveira França (Rio Negro/ AM - 1999).
Internet:<piib.socioambiental.org> (com adaptações).

Com relação ao sentido e às estruturas linguísticas do texto, julgue os itens seguintes.

- 19 De acordo com o texto, a condição de índio foi imposta pelo homem branco aos povos que, antes de 1500, dominavam as terras que foram colonizadas pelos europeus.
- 20 Infere-se do texto que os malefícios da ação colonizadora foram tão grandes que não puderam ser previstos pelos povos antigos que receberam a profecia de Ponaminari.
- 21 A utilização da língua indígena pelo narrador indica que a sua narrativa recupera um registro escrito nos livros sagrados do povo Baré.
- 22 Segundo o narrador, a demarcação das terras indígenas no Rio Negro resulta da profecia de Ponaminari, que seria cumprida independentemente da luta do povo Baré e de seus antepassados.
- 23 A compreensão da profecia apresentada pelo narrador aponta para a necessidade de os povos indígenas se unirem na luta pela terra: “o povo de Tupana não era unicamente o povo Baré”.
- 24 O trecho “Mesmo assim”, no último período, faz referência à conquista do reconhecimento de mais de 10 milhões de hectares de terras indígenas no Rio Negro.



- 1 A necessidade do homem de explicar os mistérios da vida e da natureza que o cerca, gera, através dos séculos, as mais belas lendas. Quanto mais rica a cultura de um povo,
- 4 maior o número de lendas inspiradoras que justificam os seus costumes e tradições milenares. O folclore dos índios brasileiros perdeu, com a civilização cristã imposta a eles,
- 7 muitos dos seus rituais e muitas das suas crenças, por isso as suas lendas estão cada vez mais mescladas com as lendas catequizadoras trazidas pelos homens brancos.

- 10 *A Criação do Homem* está ligada com o mito do herói Maivotsinim, figura criadora aclamada por várias tribos do Alto Xingu. Se na lenda dos índios Karajás, habitantes do
- 13 norte de Goiás e do Tocantins, o índio já surge criado, habitando a escuridão do ventre da terra, de onde emerge, e através da figura do urubu-rei vê a criação do mundo, aqui o
- 16 mundo está criado, mas faltam os homens. Só Maivotsinim existe, e cabe a ele criar a humanidade. Esculpido numa madeira chamada cuarupe, o homem surge no seu esplendor,
- 19 aos raios do sol. A lenda deu origem ao ritual do Alto Xingu, o Cuarupe, praticado até os dias de hoje.

Internet:<www.ptshot.com/LeeMeddi> (com adaptações).

Julgue os itens que se seguem, a respeito da organização das ideias do texto acima.

- 25 No texto, em que predomina a função referencial da linguagem, identificam-se duas partes: o primeiro parágrafo desenvolve a tese de que as lendas explicam os mistérios da vida e da natureza; o segundo parágrafo ilustra essa tese com uma lenda que explica a criação do homem.
- 26 O pronome “seus” (l.4) indica que se trata de “costumes e tradições” (l.5) do “homem” (l.1).
- 27 Expressões substantivas, como “dos índios” (l.5), e pronomes, como “eles” (l.6), indicam que o narrador se identifica como um indígena do “Alto Xingu” (l.12).
- 28 A argumentação do texto sugere que o folclore dos índios brasileiros caracteriza uma rica cultura, mesmo que tenha se enfraquecido em contato com o homem branco.
- 29 A organização das ideias no texto mostra que a substituição da conjunção do início da oração “Se na lenda dos índios Karajás” (l.12) por **Enquanto** preservaria a coerência bem como a correção gramatical do texto.
- 30 O lugar a que se refere o advérbio “aqui” (l.15) corresponde à região “norte de Goiás e do Tocantins” (l.13).
- 31 De acordo com o texto, Maivotsinim foi esculpido em madeira “cuarupe” (l.18).

A TUPAC AMARU

Ao Inca que no Peru armando algumas tribos declarou guerra aos espanhóis e por algum tempo os debelou.

- 1 Dos curvos arcos, açoitando os ares,
Voa a seta veloz do índio adusto;
O horror, a confusão, o espanto, o susto
- 4 Passam da terra e vão gelar os mares.

Ferindo a vista os trêmulos cocares
Animoso esquadrão de chefe augusto

- 7 Rompe as cadeias do espanhol injusto
E torna a vindicar os pátrios lares.

Inca valente, generoso indiano!

- 10 Ao real sangue que te alenta as veias
Une a memória do paterno dano.

Honra as cinzas de dor e injúrias cheias,

- 13 Qu'inda fumando a morte, o roubo, o engano,
Clamam vingança as tépidas areias.

José Basílio da Gama. *In*: Heitor Martins. *Neoclassicismo*.
Brasília: Academia Brasileira de Letras, 1982, p. 89.

Julgue os itens seguintes, relativos ao soneto apresentado acima, escrito no século XVIII, e ao período do arcadismo brasileiro, em que se situa o texto.

- 32 O soneto apresenta tonalidade épica: engrandece Tupac Amaru como herói do império Inca na resistência ao invasor espanhol.
- 33 Estão presentes no poema tanto a exaltação da cultura indígena, pelo tema tratado, quanto a adoção da cultura européia, pela forma erudita adotada: o soneto.
- 34 O poeta árcade apresenta a figura heroica de Tupac Amaru de forma realista.
- 35 Os dois primeiros versos do poema, se transcritos na ordem direta, teriam a seguinte forma: **a seta veloz do índio adusto voa dos curvos arcos, açoitando os ares.**
- 36 No verso 8, “os pátrios lares” correspondem ao território ocupado pelo “espanhol injusto” (v.7).
- 37 As duas últimas estrofes do soneto evocam os antepassados de Tupac Amaru que resistiram ao invasor espanhol evitando “a morte, o roubo, o engano” (v.13) do povo Inca.
- 38 O tema do soneto evidencia que os poetas árcades, como Basílio da Gama, exaltaram os heróis indígenas estrangeiros, embora tenham ignorado os índios do Brasil.

Nações como México, Peru, Equador, Bolívia e as da América Central têm ilustres manifestações literárias pré-colombianas. O escritor boliviano Jesús Lara, em seu livro sobre a poesia *quéchua*, sustenta que a conquista foi negativa para a literatura, pois, se houvesse continuado a *quéchua*, ela seria muito superior à literatura boliviana de inspiração europeia. Se é possível defender uma tese como essa para a Bolívia, por paradoxal que seja, para o Brasil (e os países do Cone Sul), é impossível, porque não tínhamos nada anterior que se pudesse comparar com as literaturas pré-colombianas já mencionadas. Às vezes a contragosto (sobretudo contra o gosto de nossos teóricos do nacionalismo romântico), chegamos à conclusão de que nossa literatura é uma literatura europeia imposta pela colonização, e realmente imposta, no sentido forte da palavra. (...) Já nos autos jesuíticos para catequizar os índios há uma coisa extremamente curiosa e sintomática para o futuro desenvolvimento da literatura: eles são frequentemente bilíngues, mas quem fala tupi-guarani? O diabo, porque os santos falam português. Este é um exemplo em que se mostra como a literatura foi um fator de violenta imposição cultural: a própria língua dos nativos era considerada de certa maneira demoníaca.

Antonio Candido. *La literatura latinoamericana como proceso*.
Buenos Aires: Dedalus, 1981, p. 80 (com adaptações).

Julgue os itens subsequentes em relação ao texto de Antonio Candido, acerca da formação da literatura brasileira.

- 39 Segundo o autor, a literatura brasileira é europeia porque no Brasil inexistia uma literatura anterior à colonização portuguesa.
- 40 A imposição da literatura europeia ao Brasil é um exemplo de como cultura e processos sociais e econômicos estão vinculados na realidade histórica.
- 41 Segundo Jesús Lara, a literatura *quéchua* é inferior à literatura europeia, pois não pôde resistir à imposição cultural dos espanhóis na Bolívia.
- 42 De acordo com o texto, como os românticos brasileiros elegeram o índio como símbolo da nacionalidade, os teóricos nacionalistas do Romantismo rejeitam a ideia de que, no Brasil, a literatura tenha começado a existir somente após ter sido imposta pelos colonizadores.
- 43 No Brasil, a literatura indígena pereceu diante da força da literatura europeia porque era oral e não escrita.
- 44 As características dos autos jesuíticos que associavam ao diabo os falantes da língua indígena demonstram a ênfase com que a literatura foi usada como arma de colonização.
- 45 A utilização dos autos jesuíticos para a catequização dos índios no Brasil indica que a cultura indígena poderia ter afastado a literatura brasileira dos modelos literários europeus.

1 A capital do Amazonas deve seu nome à tribo dos
2 manaos, que resistiu à ocupação portuguesa no século XVIII,
3 mas historicamente abrigou poucos índios. No início
4 dos anos 1990, menos de 1.000 deles moravam dentro de
5 seus limites. Desde então, contudo, a população indígena
6 vem crescendo aceleradamente. Aldeias inteiras se
7 instalaram em seus bairros. Um recenseamento realizado pela
8 fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) mostra que, hoje, 125.000
9 índios vivem na capital. Por essa contagem, a população
10 indígena de Manaus só é menor do que a de quatro das
11 reservas do país. E esse número pode estar subestimado.

Veja, 7/5/2008 (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 46 A principal função desse texto é manter, por intermédio da linguagem culta, um canal aberto de comunicação com o leitor, a respeito da vida indígena.
- 47 A expressão “seus limites” (l.5) refere-se aos limites da terra dos manaos.
- 48 O uso de “contudo” (l.5) reforça a ideia de que, apesar de, no início, a população indígena de Manaus ter sido pouco numerosa, essa população vem crescendo a partir dos anos 1990.
- 49 A partir da informação “a população indígena de Manaus só é menor do que a de quatro das reservas do país” (l.9-11), é correto afirmar que a população indígena de Manaus constituiria a quinta maior reserva indígena do país, no que se refere ao número de habitantes, se fosse uma reserva.
- 50 Depreende-se da argumentação do texto que o uso da palavra “subestimado” (l.11) sugere que, apesar de numerosa, a população indígena de Manaus vive em más condições.

MATEMÁTICA

No treinamento para os jogos dos povos indígenas, uma aldeia, com um conjunto de 300 potenciais atletas, incentiva a prática das modalidades esportivas A, B e C, distribuídas de acordo com a tabela abaixo.

modalidade	número de participantes
A	120
B	80
C	60
A e B	70
A e C	45
B e C	10
A, B e C	5

Nessa situação, se um potencial atleta dessa aldeia for escolhido aleatoriamente, então a probabilidade de ele

- 51 praticar apenas a modalidade A será a mesma de ele praticar apenas a modalidade C.
- 52 praticar apenas uma modalidade será superior a 10%.
- 53 não praticar nenhuma das modalidades será inferior a 50%.
- 54 praticar apenas a modalidade B será a mesma de ele praticar as três modalidades.

A tabela abaixo mostra o número de indígenas eleitos nas eleições municipais dos anos 2000 e 2008, de acordo com levantamento feito por associações de povos indígenas.

ano	prefeitos	vice-prefeitos	vereadores
2000	1	6	73
2008	4	2	18

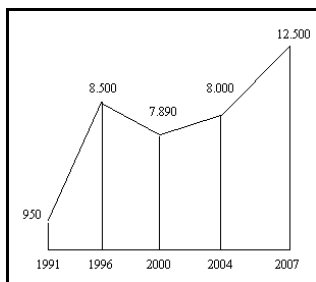
Marcos Terena. Instituto Socioambiental e Tribunal Superior Eleitoral. In: **Veja**, 15/10/2008 (com adaptações).

A partir das informações acima, julgue os itens a seguir.

- 55 Comparando-se com o ano 2000, houve um crescimento de 400% no número de indígenas eleitos prefeitos em 2008.
- 56 Em relação a 2000, o total de indígenas eleitos nas eleições municipais de 2008 sofreu uma redução de 70%.

RASCUNHO

Desde o início da década passada, a população indígena de Manaus cresce de modo acelerado e atualmente se configura como uma das maiores do país. O gráfico e a tabela a seguir mostram, respectivamente, o aumento da população indígena em Manaus de 1991 a 2007 e as cinco maiores populações indígenas.



as maiores populações indígenas

quais são	onde estão	quantos são
Raposa Serra do Sol	RR	19.000
Ianomâmi	AM e RR	15.700
Alto Rio Negro	AM	15.600
Évare I	AM	13.000
Manaus	AM	12.500

A aldeia urbana. In: *Veja*, 7/5/2008, p. 146 (com adaptações).

Considerando essas informações, julgue os itens que se seguem.

- 57 De 2004 a 2007, a população indígena da cidade de Manaus aumentou em mais de 60%.
- 58 A população indígena da cidade de Manaus é superior a $\frac{1}{6}$ da população das demais localidades mostradas na tabela.
- 59 Considerando-se que a população indígena da cidade de Manaus no ano $2000 + x$ seja representada pela função $y = f(x)$, em que $x \geq 4$ e cujo gráfico está sobre a reta que contém os pontos $(4, 8.000)$ e $(7, 12.500)$, é correto afirmar que haverá 15.500 indígenas na cidade de Manaus em 2009.
- 60 Supondo-se que, em determinado ano, a população indígena da cidade de Manaus fosse igual a P_0 e que, a partir desse ano, independentemente de nascimentos e falecimentos, ela aumentasse à taxa de 2% ao ano, e considerando-se 0,3010 e 0,0086 como valores aproximados para $\log 2$ e $\log 1,02$, respectivamente, é correto afirmar que, em 35 anos, a população indígena na cidade de Manaus duplicaria de tamanho.
- 61 Roraima é o estado brasileiro que possui a maior população indígena.
- 62 Com relação a um sistema de coordenadas cartesianas ortogonais xOy , em que, nos eixos Ox e Oy , estão representados, respectivamente, os anos e a população indígena da cidade de Manaus, é correto afirmar que a reta que contém os pontos $(1991, 950)$ e $(1996, 8.500)$ é paralela à reta que contém os pontos $(2004, 8.000)$ e $(2007, 12.500)$.

63 Se, em determinado ano, a população indígena da cidade de Manaus fosse igual a P_0 e se, a partir desse ano, independentemente de nascimentos e falecimentos, ela aumentasse à taxa de 2% ao ano, então a seqüência formada pelas populações em cada ano subsequente seria uma progressão geométrica de razão $\frac{51}{50}$.

64 Considerando-se que um anagrama de determinada palavra é uma “palavra” formada com as letras da palavra original, tendo ou não significado, então, com a palavra IANOMÂMI é possível formar mais de 5.000 anagramas diferentes.

RASCUNHO

Um terreno retangular, à margem de um rio, será cercado para abrigar uma pequena aldeia. O lado do terreno paralelo à margem do rio mede x m, e a área do terreno, em metros quadrados, é igual a $A(x)$. Sabe-se que serão usados 320 m lineares de tela para cercar o terreno e que o lado que fica junto à margem do rio não será cercado. Com relação a esse terreno, julgue os itens que se seguem.

- 65 Para que a função $A(x)$ represente uma área fisicamente possível, x pode assumir qualquer valor positivo.
- 66 Em um sistema de coordenadas cartesianas ortogonais xOy , o gráfico de $A(x)$ é uma parábola com concavidade voltada para baixo.
- 67 A função $A(x)$ é inversível em todo seu domínio.
- 68 Na situação apresentada, a maior área do terreno que é possível ser cercada com a tela disponível é superior a 13.000 m^2 .
- 69 Quando $A(x)$ assume o seu valor máximo, então a razão entre os comprimentos dos lados menor e maior do terreno é igual a $\frac{1}{2}$.

Com relação a combinatória, conjuntos e funções, julgue os itens a seguir.

- 70 Um indígena que queira pintar 4 listras em seu rosto usando 3 cores diferentes, de modo que listras adjacentes não tenham a mesma cor, dispõe de 24 maneiras distintas de fazê-lo.
- 71 Considerando-se que A seja o conjunto dos indígenas do sexo masculino e B , o conjunto dos indígenas do sexo feminino de uma aldeia, e que a poligamia seja prática comum nessa tribo, então a correspondência que associa a cada indígena de A a sua esposa em B define, necessariamente, uma função de A em B .
- 72 Considerando que a função $y = f(x) = 16x - x^2$ descreva a trajetória de uma flecha e que os números XM e YM representem, respectivamente, o alcance máximo e a altura máxima atingidos pela flecha, então $XM = \frac{1}{4} YM$.
- 73 Se, em uma tribo, 30 indígenas se dedicam à caça e 20, à pesca, então é correto afirmar que, nessa tribo, 50 indígenas caçam ou pescam.
- 74 Em um grupo de 7 meninos e 4 meninas, o número de maneiras distintas de se escolher 6 crianças para participarem de uma brincadeira, de modo que se tenha sempre pelo menos 2 meninas, é um múltiplo inteiro de 53.

Um indivíduo necessitou abrir uma conta bancária para receber seu salário. Duas propostas de bancos diferentes foram analisadas. No banco 1, o valor cobrado mensalmente era composto da taxa de manutenção da conta, de R\$ 4,00 por mês, e mais R\$ 0,10 para cada cheque emitido. O banco 2 cobrava R\$ 3,00 de taxa de manutenção e mais R\$ 0,14 para cada cheque emitido. Em um sistema de coordenadas cartesianas ortogonais xOy , os valores y , em reais, a serem cobrados mensalmente por cada banco, podem ser descritos, em termos do número x de cheques emitidos pelo cliente, por funções polinomiais do 1.º grau $y = f(x)$. Nesse caso, o problema de se determinar o valor de x que faz com que os valores y cobrados pelos dois bancos sejam iguais pode ser representado pela equação matricial da forma $AX = B$, em que $A = \begin{bmatrix} 0,1 & -1 \\ 0,14 & -1 \end{bmatrix}$, $X = \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} -4 \\ -3 \end{bmatrix}$.

Com base nessas informações, julgue os itens a seguir.

- 75 Independentemente do banco considerado, a função $f(x)$ está definida para todos os números reais.
- 76 Para cada banco, os gráficos das funções $f(x)$ são semirretas localizadas no primeiro quadrante.
- 77 O coeficiente angular da reta que descreve o valor cobrado pelo banco 1 é superior ao coeficiente angular da reta que descreve o valor cobrado pelo banco 2.
- 78 O coeficiente linear da reta que descreve o valor cobrado pelo banco 1 é inferior ao coeficiente linear da reta que descreve o valor cobrado pelo banco 2.
- 79 O sistema linear $AX = B$ é possível e determinado.
- 80 A inversa da matriz A é a matriz $A^{-1} = \begin{bmatrix} -25 & 25 \\ -3,5 & 2,5 \end{bmatrix}$.
- 81 Se o cliente emite 25 cheques por mês, então é indiferente escolher o banco 1 ou o banco 2, pois eles cobrarão o mesmo valor.
- 82 Se o cliente emite mais de 25 cheques por mês, então, para ele, é mais vantajoso escolher o banco 2.

É comum que a parte superior das ocas seja construída com formato cônico. A partir dessa informação, considere os pontos $A = (0, 3)$ e $B = (4, 0)$ em um sistema de coordenadas cartesianas xOy , em que as distâncias envolvidas estão em metros.

Com base nos dados acima, julgue os itens subsequentes.

- 83 A equação da reta que contém os pontos A e B pode ser escrita na forma $\frac{x}{3} + \frac{y}{4} = 1$.
- 84 O coeficiente angular da reta que contém os pontos A e B é igual a $\operatorname{tg} \alpha$, em que α é o ângulo agudo que a reta forma com o eixo Ox .
- 85 O único triângulo retângulo cujos lados têm medidas em números naturais consecutivos é o triângulo AOB , com $O = (0, 0)$.
- 86 O perímetro do triângulo AOB , em metros, é igual ao mínimo múltiplo comum dos números 3 e 4.
- 87 Do giro, no espaço, de 360° da região triangular AOB , em torno do eixo Oy , resulta a figura de um sólido com a forma de uma oca cônica.
- 88 O volume do sólido representado a partir da rotação da região triangular AOB , no espaço, de 360° em torno do eixo Oy , é igual a $16\pi \text{ m}^3$.

Em um sistema de coordenadas cartesianas ortogonais xOy , considere os quadrados ABCD e EFGH, cujos vértices $A = (1, 0)$, $B = (0, 1)$, $C = (-1, 0)$, $D = (0, -1)$, $E = (2, 0)$, $F = (0, 2)$, $G = (-2, 0)$ e $H = (0, -2)$ representam 8 ocas de uma aldeia. Identificando (x, y) com o número complexo $z = x + yi$, em que $x = \text{Re}(z)$ é a parte real de z , $y = \text{Im}(z)$ é a parte imaginária de z e i é a unidade imaginária, identificada com o ponto $(0, 1)$, os vértices A, B, C e D são determinados, respectivamente, pelas raízes complexas z_k do polinômio $f(z) = z^4 - 1$, para $k = 0, 1, 2, 3$, as quais estão ordenadas pela ordem crescente de seus argumentos. Admitindo que a representação descrita esteja na escala 1:100 m, julgue os itens que se seguem.

89 No plano complexo, o quadrado ABCD é representado pelo conjunto dos números complexos z tais que $|\text{Re}(z)| + |\text{Im}(z)| = 1$.

90 O coeficiente angular da reta que contém os pontos A e B é igual a $\text{tg} \frac{3\pi}{4}$.

91 Se m_1 e m_2 são os coeficientes angulares das retas que contém os pontos B e C e C e D, respectivamente, então $m_1 m_2 \neq -1$.

92 Os quadrados ABCD e EFGH são congruentes.

93 Para cercar com tela a região limitada pelo quadrado ABCD serão necessários $400\sqrt{2}$ m lineares de tela.

94 A área do quadrado EFGH é o dobro da área do quadrado ABCD.

95 Se os pontos A e B forem representados pelas matrizes colunas $\begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix}$ e $\begin{bmatrix} 0 \\ 1 \end{bmatrix}$, respectivamente, então $B = PA$, em que

$$P \text{ é a matriz } \begin{bmatrix} \cos \frac{\pi}{2} & -\text{sen} \frac{\pi}{2} \\ \text{sen} \frac{\pi}{2} & \cos \frac{\pi}{2} \end{bmatrix}.$$

96 A soma das raízes z_0, z_1, z_2 e z_3 do polinômio $f(z)$ é igual a 0.

97 Os argumentos das raízes z_0, z_1, z_2 e z_3 formam, nessa ordem, uma progressão aritmética de razão $\frac{\pi}{2}$.

98 $z_1^{147} \neq z_3$.

99 Os vértices E, F, G e H são determinados, respectivamente, pelas raízes complexas w_k do polinômio $g(w) = w^4 - 16$, para $k = 0, 1, 2$ e 3.

100 A circunferência de equação $x^2 + (y - 1)^2 = 4$, no plano complexo, pode ser descrita como o conjunto dos números complexos z tais que $|z - z_1| = 2$.

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

ATENÇÃO: Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço indicado para rascunho no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA, no local apropriado, pois não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido. Utilize, no máximo, **trinta** linhas. Qualquer fragmento de texto além dessa extensão máxima será desconsiderado. Na FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA, identifique-se apenas no cabeçalho, pois será atribuída nota **zero** ao texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.



Internet: <<http://fotolog.terra.com.br>>.

Nós acampamos no mato, e ficamos esperando o vento nas folhas das árvores, para ver se ele ensina uma cantiga nova, um canto cerimonial novo, se ele ensina, e você ouve, você repete muitas vezes esse canto, até você aprender. E depois você mostra esse canto para os seus parentes para ver se ele é reconhecido, se ele é verdadeiro. Se ele é verdadeiro, ele passa a fazer parte do acervo dos nossos cantos. Mas um engenheiro florestal olha a floresta e calcula quantos milhares de metros cúbicos de madeira ele pode ter. Ali não tem música, a montanha não tem humor, e o rio não tem nome. É tudo coisa. (...) Não há reverência, não existe o sentido das coisas sagradas. Eu fiquei com medo. Eu fiquei pensando: e agora?

Ailton Krenak. *Antes, o mundo não existia*. In: Aداuto Novaes (org.). *Tempo e História*. São Paulo: Companhia da Letras, 1994, p. 203 (com adaptações).

Considerando como motivadores os fragmentos acima e os textos da prova objetiva, redija um texto argumentativo, respondendo à pergunta que encerra o texto acima, de Ailton Krenak, relacionada ao seguinte tema:

Na vivência indígena, a terra representa muito mais do que um meio de subsistência.

Ao elaborar seu texto, aborde necessariamente os seguintes aspectos:

- ▶ representações culturais da terra;
- ▶ tensões entre a natureza como cultura e como matéria-prima;
- ▶ seus posicionamentos a respeito desse tema.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	